



O SACY



Preço
400 réis

ANNO I

N.º 6

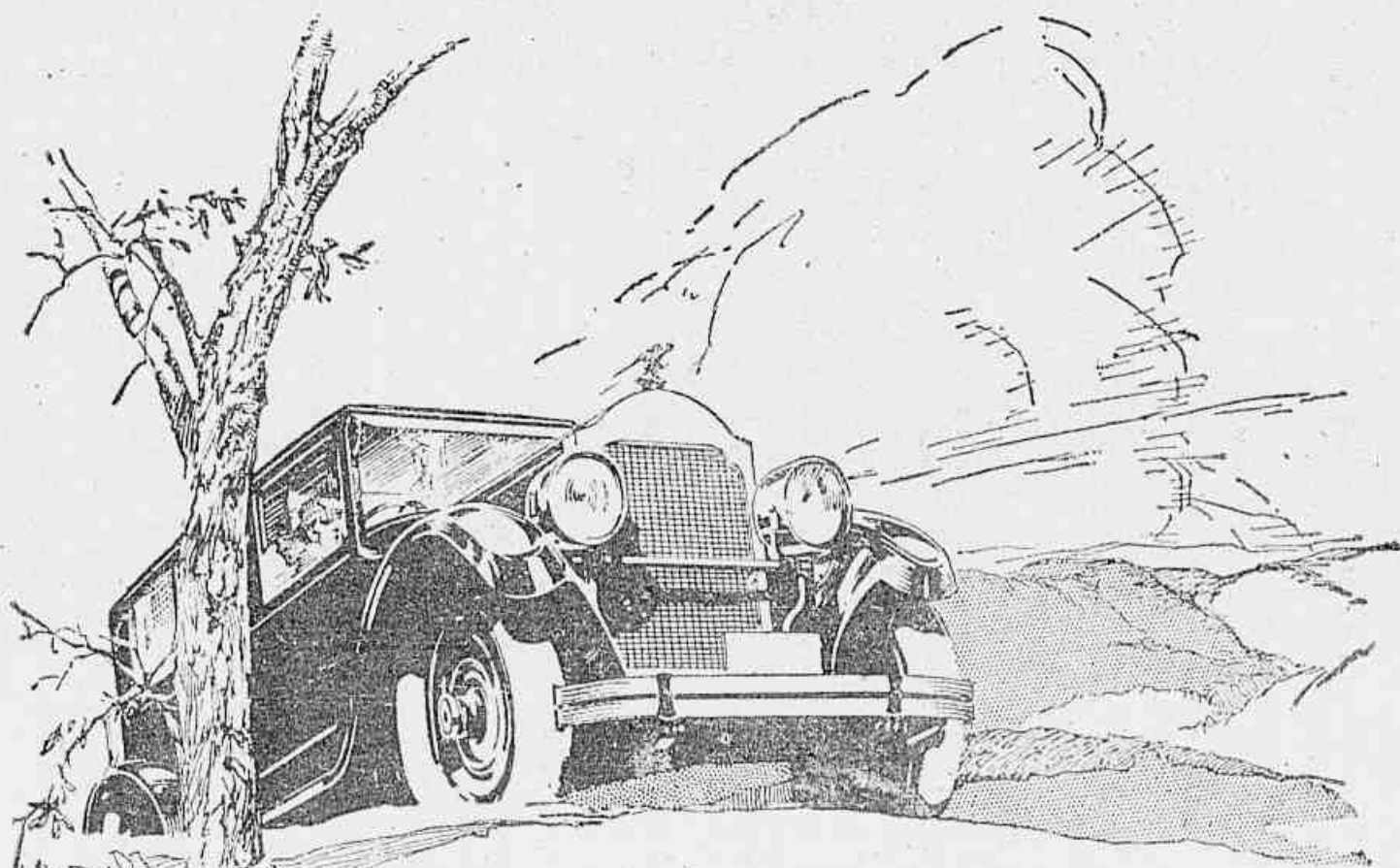
S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1926



ESTA'
NA
HORA...

Carnavalando o anno inteiro,
"O SACY" não se encoruja!
Faz o entrudo, o cavorteiro,
mas a baldes d'agua suja...

Somente a Packard pode construir um Packard



DE LINHA DISTINCTA

A gloria de possuir um automovel vae desaparecendo. Os methodos modernos de produccão conseguiram pôr o automovel commum ao alcance de todos.

Mas a satisfacção de possuir um automovel de alta classe é hoje maior do que nunca.

Quem vê um "Packard Eight" — que obteve, por sua distincção incomparavel, grandes premios, em todo o mundo, de Monte Carlo a Buenos Aires, de Biarritz a Baden Baden — reconhece immediatamente a sua supremacia mundial pela inconfundivel elegancia de suas linhas e desenho.

AUTO - GERAL

Rua Barão de Itapetininga, 15

Caixa Postal, 284

Telephones: Cidade 4906 e 5769 — Endereço Telegr.: AUTO GERAL
— SÃO. PAULO —

Succursal em Santos: Rua 15 de Novembro, 194 e 196 — Caixa, 202

ANDAR
EST.

ANDAR PRAT.
EST. N.º da CRD.



Director:
CORNELIO PIRES

Propriedade de "O Sacy", Ltda.

Redacção e Administração
Ladeira Dr. Falcão n. 2
3.º andar — Sala 13
Caixa Postal, 3009

Gerente: VICENTE ANCONA

ANNO I Anno 20\$000
 Semestre 12\$000
 Numero avulso \$400

S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1926

Composto e impresso no
Est. Graph. Ferrari & Lo-
sasso - Th. Bayma, 2-C-E

N.º 6

INDEPENDENCIA DE OUTROS TEMPOS

D. Pedro II, já cansado e velho, nos dias de despacho, quando o Ministro era cacete, cochilava, atacado pelo somno dos edosos.

Para evitar esse inconveniente, mandou retirar a mobilia da sala de despachos.

Convidado para Ministro da Guerra, o Duque de Caxias, que coxeava, devido a um ferimento recebido nos campos do Paraguay, acceitou a pasta, sob a condição de ser remobilada a sala, pois não podia manter-se de pé sem grande sacrificio.

Dizem que o Duque era um tanto prolixo e, quando discorria sobre as necessidades do Exercito, não tinha fim.

Numa dessas occasiões, D. Pedro poz-se a cochilar...

O Duque, de proposito, derrubou a espada, com estrondo, despertando S. Majestade, que disfarçou como pode.

Nova digressão; novo cochilo e novamente o estrondo da espada no soalho...

D. Pedro, impacientando-se, objectou:

— Duque, a vossa espada não cahia tanto nos campos do Paraguay.

— E' que nos campos do Paraguay não se dormia, Majestade!

Hoje em dia, o Duque estaria tomando ares nas plagas amazonenses...

POMBO ROXO

SA' TISFEITISSIMO

Do "O Paiz":

"A VARIANTE DE POA' — A sua inauguração — Será inaugurada hoje, na E. de F. Central do Brasil, a variante do Poá, numa extensão de 4.700 metros, entre Mogy e Engenheiro Goulart, nas proximidades de S. Paulo.

Significa esse melhoramento inaugurado a perseverança com que o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, vem mantendo a sua clarividente politica ferroviaria, conseguindo um trafego intenso nas estradas da União, capaz de satisfazer ás exigencias das zonas que ellas servem, vencendo todas as dificuldades, sem esmorecimentos".

Imagine-se, se o trecho inaugurado tivesse 47 kilometros

Puxa!

LIVRE-CAMBIO...

O deputado Piragibe, combatendo o proteccionismo, prova que as rendas das Alfandegas diminuem com o augmento dos direitos.

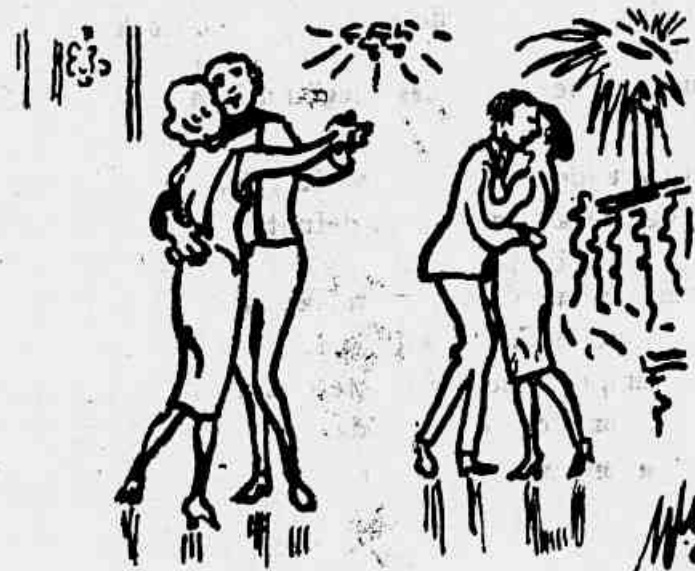
Para isso, sem fazer a redução, somma a receita-ouro com a receita-papel.

Como, porém, o "milreis" ouro ora vale 2\$000, ora 4\$500 ou 5\$000, bem se vê o prejuizo que aquelle pae da Patria inflige ao gordissimo dote da filha...

E' verdade, seu Piragibe, que 1 mais 1 são 2. Mas 1 laranja mais 1 banana não são duas bananas, como 1 papel mais 1 ouro não são 2 qualquer coisa...

São 3, ás vezes e, outras vezes, são até 6!

LICÃO DE MAXIXE



(Illustrando uma quadra de Bastos Tigre).

O cavalheiro segura a cavalheira, com geito pouco abaixo da cintura e vae "chamando ella ao peito".

— Pois é como lhe digo, meu amigo: — "Quem dá recebe em dobro!"

— E' verdade... Eu que o diga... Dei minha filha em casamento e agora tenho em casa, a filha e o genro...

ANDAR 3º PRAT. b
EST. 4 N.º de ORD.

NOVAS DO PASSADO

UNIDADE MONETÁRIA

A discussão em torno do nome da nova unidade monetária do Brasil já atingiu 100º de calor. Ha concurso aberto, mil sugestões de desocupados, pareceres de autoridades, e dentro de pouco tempo começará a briga.

E é justamente para evita-la, segundo nos consta, que um grupo de políticos resolveu, com o apoio do futuro Presidente, lançar a seguinte idéa, certamente a única que reunirá todos os sufrágios.

A unidade receberá o nome de **modernista**. **Modernista** corresponderá ao actual mil réis. Suas frações serão chamadas **passadistas**. Assim, um **modernista** valerá mil **passadistas**.

A idéa, como se vê, é muito justa. Pegará fatalmente.

* * *

LIGA DE DEFESA

Dentro de breves dias, será fundada em S. Paulo a Liga de Defesa do Soneto. Lançado por Martins Fontes, Aristeo Seixas, Nuto Sant'Anna, e outros nomes ilustres do passadismo piratiniano, o plano da nova associação já conta com inúmeras adesões parnasianas. Entre elas figuram as de Gustavo Teixeira, Moacyr Chagas, Freitas Valle, Laurindo de Brito e Cassiano Ricardo, que depois do nascimento do futurismo não conseguiram vender um só soneto. Nem, a preço reduzido, como salvado do incendio modernista.

A séde da Liga será instalada no Museu do Ypiranga (sala das múmias).

* * *

PÉSAMES

Sepultou-se, há dias, no Cemitério do Alívio, a senhora Helade Imortal (também chamada Sagrada pelos seus mais intimos), veneranda macróbia que morreu virgem.

A pranteada extinta suicidou-se de desgosto, deixando uma carta á Policia em que aponta como causa de seu desatino o facto de ter sido traída por alguns namorados e esquecida por outros.

Deixa, apesar disso, varios amantes e admiradores, que muito a exploraram em vida. Foi noiva idolatrada dos srs. Coelho Netto, Martins Fontes Mota Filho, Luiz Carlos, Hermes Fontes e Miguel Meira, mas com nenhum deles chegou a firmar laços matrimoniais.

Cobria o féretro grande número de coróas, destacando-se as dos srs. Pandiá Calogeras, parente da defunta; Julio Cesar da Silva, Rosalina Coelho Lisboa, Ibrantina Cadorna, Saulo Pombalves, Aristeo Seixas, Arthur de Cerqueira Mendes, Paulo Setubal, Francisco Lagrecca e Cicero Marques.

A' beira da sepultura, orou sentidamente o snr. Arthur Motta, que fez a biografia completa da falecida.

Chorou-se abundantemente.

Alexandrino de BRONZE

Agencia Commercial de Automoveis

A. DIAS DE CASTRO

AV. AMADOR BUENO, 4 — S. PAULO

Carros usados, europeus e americanos, a preços muito baixos. Paga-se muito o pagamento. Mesmo sem entrada, vendemos carros novos e usados.

EXPOSIÇÃO

Sacy allemão

Zinhórr Retac - tórr da xornal que é zemanarrias jama-ta "Zazy".

Aqui fae a gordinuamendo tos virmas allemongs ta Zan Baola: — Schmidt e Frost, Schadlich, Obert e Cia., A. Trommel e Cia., Morraes, Purchard e Cia., L. Coumpach e Cia, Fendo Loeb e Cia., Zoziatates Brotutas Guimagas L. Gueirróz, Còhrr esdas esdon burra zânque allemongs!) e oudras virmas prassileirras, max, borreim, gue zon allemongs. A tebudados Atolva Konder deim fazinhado um gantitadurra barra a gangueiro ta brressitende ta



Eksdado tas Zandas Gadarrinas, peim tendro ta outurras guadniennios. Ella tinliva resepito te tudas bondas ta Prrassil delecrrammas te velizidamendas barra o zua eksgolha. O'horr! minho esdá muidinho gondende, bórghaussa gue ella fae fazinhar una coferno vórtinho, gomo no Hampurco to Allemanha.

Xendes allemongs deim muidinho vortalessa na coferno, bórghaussa te fazinhar pasdande pepeterras ta chops. Arrójinamente minho manta o gollabórramenda to liderradurra to boezia. Muído erratessitas.

Zua Amicas Grriatas Prricatas
Xoãozinho Gasthaus

(Vilhote te allemongs, max, borreim, nazitas no Xoinfille — Zandas Gadarrinas).



- O senhor mora neste bairro, não é verdade?
- Môro. Porque pergunta?
- O outro lampeão fica muito longe?

GALERIA DO SACY



O mano faz harmonia
e a fama, calmo, desfructa...
Na politica este é o guia
e é de facto o batuta.

SACY-VELHO

CARTAS DE NHA PURCHERIA

Sêu Cornéio, lhe agradeço
Me fazê publicação
Dessa minha patafórma
Que vô pô em discussão.

Mais porém, eu já tô vênô
Que não pássô do Senado,
As inleição tão p'ra morte,
O meu cobre tá mingüado.

Sêu dotô O'chito Luiz
E' meu terrive rivá,
Mais juro, pras barba delle,
Que inda hei de le arrazá.

Pra governista, a muié
Tem muito mais competencia,
Lava em casa a rôpa suja
Que tivé na presidença.

E commigo, le agaranto
Que sósinha, sem banzé,
Pincho pra baxo a tranquêra
Qui tá no Largo da Sé.

Nóis não sêmo nenhum gado
P'ra assisti nu'a invernada;
Não querêmo aquella cêrca,
Inda que seje pintada.

E depois inda prometto
Pagá certinho os lixêro,
Quero limpá essas rua
Que véve que-nem chiquêro.

Tamêm tiro o tá pombá,
Inlumiado a gazolina,
P'ra baptisá cô ôtro nôme
A Praça da Lamparina.

As escola vô trancá,
Inxotano a pirraçada,

P'ra curá norastenia
Da nossa porfessorada.

Mais pormetto não fazê
As picada pros carrêro,
Pramó de não resurtá
Notro terrive sarcêro.

Nosso povo não gostô
Dessê dilúvio de estrada,
Pra donde passa os tropêro,
E' donde passa as boiada.

Em São Migué tem caminho
Que vae pro Rio e Goiais,
Repártino nossa terra
Cum cincoenta Estado mais.

Desse geito nosso sitio,
Têno ponte e pontião,
Távam tudo elles sujeito
A quarque nu'a invasão.

Pr'mór disso arrevertêmo,
Campiemo Ignacio pra cá,
Tranquêmo nossas cancella,
Virêmo a Villa pros á.

E depois adecrarêmo,
Nas fôia desta cidade,
Que vontade do pólista
E' que tem otôridade.

Não querêmo misturaça
Cô esse bandão estradero,
Nóis, os povo de São Pólo
E' que sêmo os brasilêro.

Sinão veja: As nossa chapa
Sempre são as mais votada,
Porque são dos hóme séro,
Da gente mais perparada.

Inté agora, o chefão,
Governadô da cidade,
Veio ensiná pra nós tudo
Argu'as commudidade.

Pra se livrá do atolêro
Quano cae as chuvarada,
Aconsciô pros pólista
Andá de carça sungada.

E tamêm cós lamaçá
Andemo de pé no chão,
Côs sapato na bengala,
Pindurado pros cordão.

Isto foi bem ensinado,
Pramó de ninguem gritá,
Si cahi nas buraquêra
Das nossa praça centrá.

Fica tudo que nem lago,
Mais a curpa é dos buêro,
Que não chupa a ciscajada
Runida num anno intêro.

E vae casca de banana,
Mindobi e papelada,
Golhaba, gallinha morta,
Rodando pela enxurrada.

E por falá em papé...
Donde pára esses marvado?
Querem vê qui a Telephona
Perparô argum guizado?

Mais o que? Já tô cançada
De tanto tagarellá.
Bamo dexá pra ôtra veis,

PURCHERIA DO SABARA'

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Moço, de 60 annos de idade, habilitado, com longa pratica de governante de casa, offerece-se para trabalhar em garage como administrador de fazenda. Apresenta referencias de vaccina contra o tétano e attestados medicos de casas, aonde tem trabalhado como chefe de cozinha. Cartas a Armazem, r. dos Carmelitas, Carandiru' (Av. Paulista).

Restaurante e Bar Gambrinus

Rua João Briccola n. 15

Cosinha de 1.ª ordem — Saborosos vata-
pás — Cús-cús — Churrascos e Rabadas

:: :: BEBIDAS FINAS :: ::

Rua João Briccola, 15

ENTREVISTA

No largo da Sé, um rapaz elegante, calça larguissima, paletot terminando quasi acima da cintura, collarinho microscopico, rodando entre os dedos bengala de estirpe, esperava ancioso por alguém.

Cada bonde que parava, e eil-o afflicto, a desvendar nas mascaras femininas, a causadora de sua anciedade:

Eis que surge alegre, satisfeita, coradinha, labios bem feitos (feitos a capricho), olhos de um negro carregado, a diva de seus sonhos.

O almofadinha aproxima-se, e, trocados os cumprimentos, seguem ambos em direcção ao Triangulo.

Tomou-se de coragem, para, enfim fazer-lhe a tão desejada declaração; porém, depois de esforço herculeo, para vencer a garganta, que não lhe permittia a sahida das palavras, ella percebendo o seu embaraço, salvou a situação:

— Não fiques gagol

— Serei franco...

E, atravessou o Atlantico.

PLUS ULTRA

Ter sempre "O SACY" em casa é ter alegria!



QUADROS DA CIDADE

NA GARÇA

Vem despontando a roxa madrugada,
Num escrínio de joias e sorrisos.
Meditam lampeões como Narcisos
Que se miram nas poças da calçada.

Fecharam-se os nocturnos paraizos.
Uma porta metálica, ondulada,
Escorre com estrondo. E depois, nada.
Nada, naquelles bêccos indecisos.

Passam no largo os derradeiros autos.
Vultos encapotados, chegam cautos,
Batem e chamam: — Margarida, Sonia...

Numa veneziana mais opaca,
Sonha em silencio a ultima polaca,
Na nostalgia branca da Polonia.

Affonso Schmidt

VERSOS E REVERSOS

A noticia da vinda de Marinetti a S. Paulo, ao envez de estimular os obreiros da Igrejinha Futurista, trouxe a balburdia e a desordem.

O Mestre maximo dos obreiros, depois de uma chuva de pedra, despejou uma chuva de páu no operario que mais se tem destacado, o sr. Mario Andrade.

Este, para moer, vae publicar um poema futurista, intitulado "Me escuite".

"O Sacy" já conseguiu alguns versos da obra ante-me-notina:

Me dizem que chamo-me,
acima 15 andares,
e que só me reclamo-me,
trote... trote... trote...
e que só me reclormo-me,
dizendo estrupicico
me note! me veja! me note...

Annunciar no "O SACY" traz felicidade!

Bar Capitolio

("Antiga Rotisserie Sportsman")



O bar mais luxuoso de São Paulo

TRAGEDIA CABOCLA

Desafios - Sambas - Cateretês - Cururús

Novella de Cornelio Pires

II

E é um falar que Deus nos accuda!

Os homens, não... Essês vão chegando, uns **de-a-pé**, outros **de-a-cavallo**.

Nho Mingo de pala ao hombro, a **lapeana** de um lado e a **Lafuché** na cintura, desencilha o **saino**; — o Jerominho, no seu **gateado redomão**, entrega a viola ao Salaké; espicaça o macho, esbarra o potro e **desapeia**; — Nho Pordino, com o Diti-nho no collo e a Tervina na garupa, auxiliado pelo Chico Leite, seu compadre, apeia e solta o tordilho, com o freio no pescoço, no piquete...

Dentro de poucas horas está tudo cheio: o terreiro, a casa, o quintal e a mangueira, cheios de gente; o pasto grande e o piquete, cheios de animaes de montaria; as cercas cheias de cavallos gaviões de **siões**, **selins**, **serigotes**, **socados**, **lombilhos**...

E o Chico Leite, passada a impertinencia dos **aperparos**, esta cheio... de alegria!

— “Venha já Nho Coroné. Aproveite a premêra mezada da janta, imquanto num tá muito mexida... Mecê vai sentá perto da **morena** que tá-que-tá reberberano de bunita!”

Era um dos **serventes**, o Néco Mariano que, de toalha ao ombro, esfregando as mãos, me vinha buscar para o **avança**...

Na mesa improvisada, taboas sobre forquilhas e cavalletes, umas 60 pessoas se apinham — Caipiras barbadões: guapos caboclinhos de lenço branco ao pescoço e lencinhos bordados, na algibeira do peito do **paletór**... — As mulheres ficam para o fim ou comem na cosinha.

Começa o zum-zum:

Pratos de todos os typos, brancos, encardidos, de agathe, de louça, lisos, lavrados, com decorações chinezas, figuras e ramos roxos, e mesmo de folha de Flandres, enchem-se de arroz-com-suan, arroz-com-frango; arroz-comqueijo, arroz-commendoim, arroz... que é um **desperpoito!** Feijão com carne secca, com orelha de porco, com cambito e quem sabe si com... caruncho. Carnes sapecadas por todas as formas, com batatas doces e roxas, com couve ou cambuquira, inhame ou cará; farinha aos montes, sobre a toalha, entre os pedaços de “pão-de-italiano-redondo”... Copos lavrados, martellos, chincaras, tijellinhas japonezas, canecas de folha e de loiça... e aqui e allí cuiês cheios, para o zé-povo, de pinga; **p'ros mió**, de vinho ou “cerveja guaynxuma...”

Ha um ensurdecedor barulho: — repicar de colheres sobre pratos; garrafas que tombam, braços que se cruzam... e ninguém fala... todos comem não, devoram!

Repetição de pratos: — Tónico! passe a leitoa assada.

— Nho Tico faça o favô de me dá o angu'?

— Passe a serraia Thiago...

— Me de o cuis-cuis?

— Ô Antonio! Me dê o virado de jarivá...

— Bastião!... bote quibébe p'ra mim?

— Sarafim!... Num coma tudo o virado de ovo... bôte um pôco aqui...

— Nho Samué! Póde ponhá um pôco da branca nesta cuia?

— Min-dê a muéla... mindê a muéla — Choringa um criança, enlambuzada de gordura, e barriguda, ao tempo que um jaguapéva lambe-lhe a mão esquerda...

Agora a sobre-mesa; o eterno doce de cidra, o caçado doce de batata-roxa e o delicioso doce de abobra, feito com assucar preto... Finalmente o café.

Um caboclo desenleado levanta-se:

— Viva nha Celestrina, que Nossinhô ajude!

— Viva!

Depois... Depois... Naturalmente as outras meizadas! Ha muita gente.

Pelas sete e tanto limpam a sala, tiram as taboas, varrem o chão.

Ao fundo em arco o altar entre folhas de bananeira, bambu' e coqueiro...

— Bamo rezá moça da! grita um religioso caipira na porta do terreiro.

O capellão, um velho alto e magro, barbado, semi-careca (créca) balbucia o terço e começa a reza.

Rezados o **Padre-Nosso** e as **Ave-Maria**, começam a puchar rezas pedindo a Deus e aos Santos a felicidade para os donos da casa, para a Celestrina e para os presentes e os que estão longe.

Uma vóz de mulher se eleva em solo:

Maria mãe dos Home
drento do seu infeite,
seja as alegria
do senhor Francisco Leite.

E, após o côro, outra:
Meu bão Senhor-Minino

tão bão que nós ajuda,
seja as alegria
da bôa de Nha Tuda.

Em seguida:

Sinhora Aparecida
que só o que é bão insina,
seja as alegria
de Dona Celestrina.

E o côro, unisono, monotono, forte; vozes de homens e de mulheres, continua até ás nove...

Iniciam-se os folguedos!

Movimento geral de alegria!

Na sala, em frente ao altar, caipiras caboclos, pretos e mulatos, tendo de permeio ás vezes um italiano-abrasileirado, veterano no Brasil ou filho de italiano, afinam as violas, acertam os **réque-réques**, experimentam os pandeiros a adufes, fazendo roncar a **puita**. E a primeira **carreira** a ser cantada é o do Sagrado:

O principe dos poetas, da roda, o **turuna**, o **mucunan**, o sem-reserva, começa:

Nóis aqui temo reunido,
na carrera do Sagrado:
nóis viemo aqui lová,
Bão Jezuis Crucificado,
Senhor de tanta alegria
que nós home tem guiado...

E por ahi seguem-se os versos laudatorios ao Senhor, sendo a **carreira** (rima) forçada em **adoi**.

Após os cantos religiosos iniciam os desaforados desafios, formando-se dois partidos, e, como appareceu um bom **cantador**, de outro bairro, cairam-lhe todos em cima, com satyras as mais interessantes.

(Continúa).

CARNAVAL DO SACY



Eil-a que passa, graciosa,
mãe da Patria felizarda,
fazendo a Patria ditosa,
Dona Bernarda...



Este, no caso de aperto,
se a maioria se esqúerda,
lança mão, com muito acerto,
do "papão" papae Lacerda...



Quando foi do rompimento,
só conseguiu a victoria,
porque o Julio, no momento,
entrou disposto na "historia"
num meio-congraçamento...

Vendemos automoveis, material para construcções, optimas casas e terrenos nos melhores bairros; facilita-se o pagamento. Fazemos seguros de predios e vehiculos, contra accidentes, roubos, etc.

Encarregamo-nos de effectuar cobranças tanto na Capital como no interior, de arranjar casas á vontade do cliente.

AZEVEDO, AMARAL & CINTRA

Commissarios, representantes e publicistas
Rua Libero Badaró, 114-B, 3.º andar, sala 14
C. P. 2637



Descança, agora, descança
gozando a delicia do ocio...
Deu-lhe o Alvaro uma "azarança"...
Que negocio...



Quem o vê assim gordete
não calcula que capoeira,
que cabra bom no porrete,
que cabra bom na rasteira.
Confirmando o que se diz,
que o diga o Washington Luis...



O mundo dá tanta volta,
que o nosso amigo Xintão,
passou a cabo de escolta,
com a cara do Capitão...

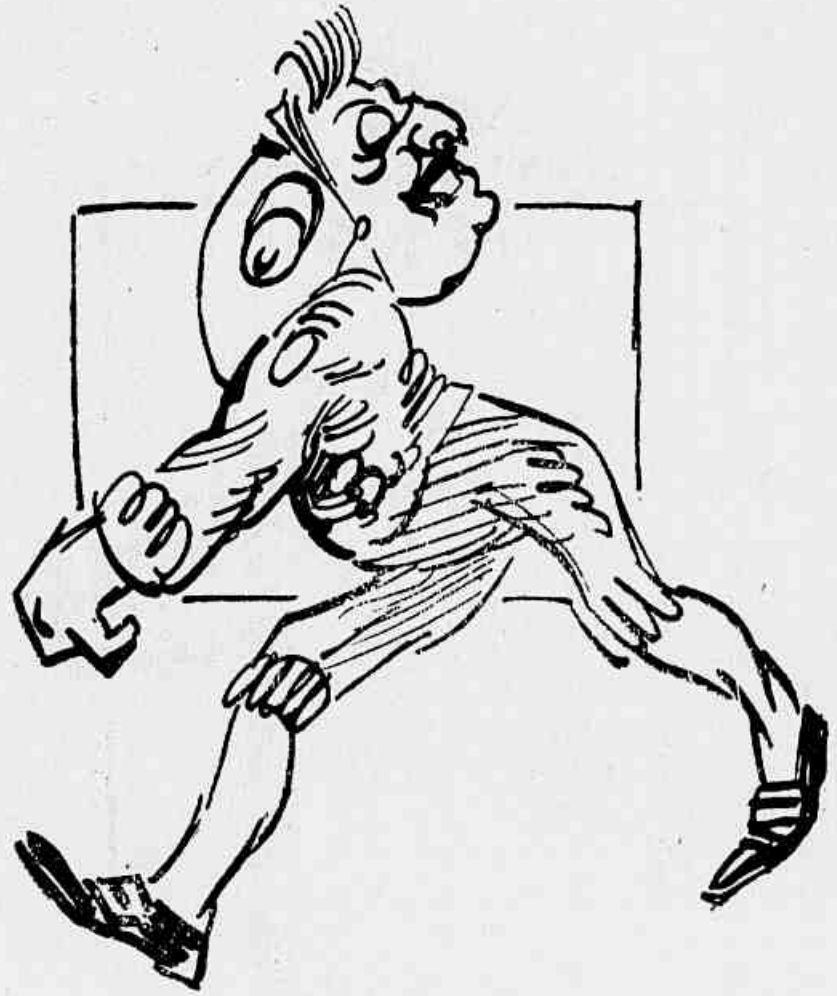
BEBAM

ANTARCTICA

Sempre a melhor



E' o mandão da Paulicéa...
 Fez o Synesio que brilha...
 Personifica — que idéa! —
 toda a nossa Camarilha...



Quando o ex-Príncipe Káká,
 vivendo num paraiso,
 dominava isto por cá,
 guindou o Dr. Sorriso
 para attender o Papá.
 Que da lição não se esqueça:
 — levou com o tal na cabeça...

NA BERLINDA

A. de C.

*Caréca, pose, bigode,
 Garganta deste tamanho,
 Pretendeu bancar o bôde,
 No panurgico rebanho.*

*Por isso, por brincadeira,
 diz quem o vê tão por baixos
 — Esta velha bananeira
 Nunca mais ha de dar cacho.*

*Exemplar de extranha flora,
 se um scienista, galho a galho,
 Quizesse estudal-o agora,
 Veria, após o trabalho,
 Que a bananeira de outr'ora
 Com o tempo, virou carvalho.*

MUTT & JEFF

V. S. não poderá dizer ter feito uma compra vantajosa em joias finas, pedras preciosas e objectos para presentes, sem visitar antes a

Joalheria "A Renascente"

Irmãos La Motta & Cia.

CASA DE CONFIANÇA

N. 21 — RUA DIREITA — N. 21 —

Officina propria: R. Lib. Badaró, 133 - Sob.

Café Bom Gosto

INSUPERAVEL

Mark Twain

DUPLA TRAIÇÃO OU TRADUCÇÃO DE UMA TRADUCÇÃO Autobiographia

III

Ao embarcar levava uma linda mala de jornal velho contendo um lenço, um calção de lã, um de algodão, uma camisa de dormir e não sei qual outro objecto.

Cada peça de roupa tinha iniciaes differentes.

Apesar de tudo, durante a viagem inventou uma verdadeira novella sobre o "seu canastrão", e não cessava de fazer-lhe referencias.

Todos os passageiros juntos desapareciam e se annullavam quando o meu antepassado surgia no tombadilho.

Quando o navio afundava nas ondas a prôa, chamava incontinenti os grumetes para lhe removerem a mala para a popa, e cheio de pose, escolhia lugar apropriado para ver o effeito. Se a popa afundava um pouco mais, meu celebre antepassado procurava Colombo, para sugerir-lhe a manobra indicada, e offerecia o seu "bahú" para contrapeso.

Mas, perguntaes, que continha esse "bahú"?

Eu vos direi em duas palavras, que o meu antepassado era um homem extraordinario.

Consultae o **Diario** de Colombo e vereis o que diz o Almirante das Indias.

Não accusa o meu antepassado. Não faz uma indicação, e nem sequer veladamente sugere a ideia de uma conducta incorrecta.

Colombo se limita a afirmar que aquelles jornaes velhos e calções se converteram, durante a viagem, num grande carregamento.

Já não se falava mais em **bahu'**, mas em **bahu's** do Sr. Twain. Eram tantos que não cabiam no porão e estavam no tombadilho. Os marinheiros já não podiam fazer manobras nem ouvir as ordens, devido ao congestionamento produzido pelos objectos que formavam a propriedade exclusiva, indiscutivel e indisputavel de meu bizavô.

Ao desembarcar, meu progenitor entregou aos carregadores da America quatro grandes malas e quatro cestas de vime, duas das quaes contendo a champanha com que foi celebrado o descobrimento.

Meu bisavô voltou a bordo e interpelou Colombo, exigindo-lhe que detivesse os outros passageiros, pois suspeitava ter sido roubado.

Houve, porisso, formidavel utmulto a bordo e Morgan Twais foi atirado ao mar, de cabeça para baxio.

Todos se debruçaram na amurada para vêr sua agonia; porém, apesar do tempo enorme que estiveram com os olhos cravados na superficie do mar, não viram nem as borbulhas indicadoras da morte do celebre viajante.

O interesse crescia de momento a momento ante aquelle acontecimento extraordinario. Nisto se observou que a caravella ia a mercê das ondas, pois o cabo da ancora fluctuava sobre as aguas.

A consternação foi geral e profunda.

Se consultardes os papeis de Colombo encontrareis esta nota curiosa.

"E descobriu-se que o passageiro inglez havia se apoderado da ancora, vendendo-a por pouco dinheiro e em troca de objectos da terra aos selvagens, dizendo-lhes ser a ancora um magnifico amuleto".

Sem embargo, seria impossivel negar os bons instinctos do meu antepassado.

Foi elle quem primeiro trabalhou em pról da disciplina e elevação dos naturaes da America, pois construiu um carcere, collocando-lhe em frente uma forca.

Apesar, da cronica de onde tiramos estas noticias deixarem branco muitos feitos de meu glorioso bisavô, conta que um dia, indo observar o funcionamento da forca, por um acidente voluntario da parte dos nativos, Twain ficou-se pendurado a ella.

A elle cabe, por conseguinte, a honra de haver sido o primeiro branco embalado pelas brizas americanas, com o pescoço ligado ao extremo inferior de uma corda européa.

A corda, ao que parece, produziu-lhe uma lesão na garganta e o primeiro Twain da America, falleceu poucos instantes depois de elevado...

DE MANHÃ

(No Triangulo)

*Sáio. E, aos clangores da trompa alegre,
Solto a matilha dos meus desejos
Atraz de um corpo de "fausse maigre"
Que pede loucos, furiosos beijos.*

*Aguça, apura, requinta o faro
Minha matilha de fina raça,
Que, pelo cheiro, subtil e raro,
Conhece o alto valor da caça.*

*Corre, excitada, vôa a matilha.
Orelha em riste, pupilla accesa,
Penetra estreita, sinuosa trilha,
Sempre no encalço da linda presa.*

*Aperla o cerco e, num "tour" de força,
Vence a matilha de fina raça
A resistencia da linda corsa,
Nessa radiosa manhã de caça.*

Antonio Lavrador

Jóias, relógios, metaes e objectos para presente, tem sempre variadissimo sortimento e por preços que não temem concorrência, a

"CASA LA MOTTA"

CASA DE CONFIANÇA

Importação directa das melhores fabricas

66 — Rua Quintino Bocayuva — 66



CAMAROTES E CAMARINS



CONTRA A REGRA DO BEM VIVER

Dona Mirinha ficou cobra com o que dissemos em nosso numero passado sobre o seu bello trabalho na "Feiosa". E para nos contrariar prégou em seu espelho do camarim, — testemunha surda e muda de seus desesperos contra nós, — uma figurinha de Venus e a seguinte inscripção: "Duas Venus: ella e eu..." Presumpção e agua benta cada um toma a que quer...

* * *

A Companhia Fróes passou para o Sant'Anna, no que fez muito bem, porque o barracão da rua Anhangabahu' caiu positivamente de moda, não estando, portanto, de accôrdo com o cachet da companhia.

* * *

A companhia Margarida Max, segundo se annuncia, virá trabalhar no Apollo. Sabendo disso, o dr. Roberto Moreira resolveu manter um posto policial e de assistencia no proprio jardim do theatro. E' uma excellente idéa essa.

* * *

O Henrique Machado vae fazer beneficio no dia 19, no Sant' Anna, com "Os sonhos do Theodoro..." Do Theodoro ou da Theodora? Isso está nos parecendo "piada" para o João Pinho.

* * *

Alguem sabera dar noticia da actriz Elvira Martins?... Diz-se que entrou para um convento, mas nós não acreditamos em boatos.

* * *

O joven Brasil Falcão voltou ao theatro. Diz elle que só para fazer differença ao menos joven Brasil Gerson. Pobre terra esta!... Mais uma luta do Brasil contra o Brasil.

* * *

Que dirá a isso a senhorita Gegê, causadora da impatriotica batalha?... Dirá naturalmente que não tem culpa alguma de ser bonita, nem da "trouxisse" delles. E' isso mesmo, Dona Gegê.

* * *

Aquella idéa do Penna, de sortear um automovel no dia do beneficio, foi positivamente genial. Depois do **Mimoso Colibri** o que appetee nem é um auto, é o aeroplano do Ramon Franco, para sair voando.

* * *

Porque será que os criticos da terra já não dizem cousas bonitas á senhorita Dulcina de Moraes?... Terá ella deixado de ser a mesma grande actriz do principio da temporada? Nada disso. E' que a "saparia" verificou que havia tomado o bonde errado.

* * *

Foi muito notada a falta de Dona "Barmira" no camarote 2, do Apollo, no baile de sabbado. Que teria havido? Teriam os "escalêtos" carregado a dona "Barmira"?

* * *

O Procopio foi a Buenos Aires, e levou em sua companhia a Itala e o Paulo Magalhães. Malvado! Só para ter o prazer de "furar" o Fróes. Dizem-nos de lá que, com a chegada da "trinca", a "Seraphina" subiu muito de preço. Pudéra!...

A ex-petite reine du tango, Dona Maria Diniz, née Maria Lina, fez sua festa no Republica, do Rio, com um programma magnifico. A futura tragica recitou nessa noite o monologo da Sirenetta, do joven poeta Gerolamno Ravello, - "Noi eravamo sette sorelle" — e a sra. Italia Fausta cantou e dansou o "Corta-Jaca", em homenagem á sua collega.

* * *

O pessoal do São José, do Rio, tambem está com idéas de vir para S. Paulo.

A Companhia do São José, a da sra. Margarida Max... Só faltam vir o Ignacio e a sua gente.

Será que estejam erradas as folhinhas?... Será que vamos voltar para julho de 1924?

* * *

Perguntam-nos quando será o novo beneficio do Raul. Por enquanto não se sabe. Quando fór occasião, o João Padula annunciará.

* * *

A' sra. Judith de Suza foi enviado desta capital um "colis", contendo uma caixa de sabonetes e uma libra de pedra-pomes, offerta do sue admirador L. F.

* * *

A senhorita Carolina Maldonado tem engordado muito em S. Paulo. As comidas paulistas tem-lhe feito bem.

* * *

Em compensação a sua collega Lucia Marianno está emmagrecendo a olhos vistos. Porque não muda de regimen, Dona Lili? Porque não adopta as comidas da srta. Maldonado?...

* * *

O Jayme Costa vae se fantasiar de sultão, no proximo carnaval.

Diz elle que o fará a pedido de varias familias.

Uma dessas familias, é, naturalmente, a do Xico Rasgado...

Ah! que se a Dona Brabinha sabe disso...

* * *

O actor Durães acaba de contrahir nupcias novas, no Rio, com uma sua joven e gentilissima collega. A noticia é espantosa, porque, de duas uma: ou o attestado era falso ou nós não entendemos nada de geographia.

* * *

E até sexta-feira.

SA-CY

PATHE BABY
 • CINEMA NO LAR •
 COLLOCA A CINEMATOGRAFIA
 AO ALCANCE DE TODOS
 EM VENDA NAS BOAS CASAS DE
 PHOTOGRAPHIA OPTICA E BRINQUEDOS
AGENCIA PATHE BABY
 133 RUA LIBERO BADARÓ

SACY ELEGANTE



*Ao toque do bulhento Zé-Pereira,
Vibrante e chocalheira como um guiso,
Chega a quadra esponcante e galhofeira
De perder-se o juízo...*

*E' o carnaval que chega, altisonante,
Entre fanfarras, gritos, bailes, trotes...
A gente, a ouvil-o e vel-o, deslumbrante,
Canta em berros jovias, dansa aos pinotes...*

*E impera o carnaval, a quadra typica
Do esquecimento deste mundo triste...
Em nós sómente uma ambição persiste:
Um "naipe" bom na Hippica.*

*Um baile, e no "ouro e azul" dessa apothéose,
Entre fadas, ciganas, mil sorrisos
De boccas divinas, deixar que góse
Noss'alma a melodia ideal dos guisos.*

*O "shimmy", buliçoso, cascadeio, —
A pôr effervescencias e pruridos
No sangue dos mortaes...
E' o preamor, é o cambio alto, é a lua cheia
Do goso bom, dos desejos incontidos,
Das loucuras sensuaes...*



*E tudo quanto é mão a gente esquece
Tendo nos braços, — fluidico, radiante,
Um "numero" vivaz, n'um maxixe inebriante,
Ao som forte de um "jazz"...*

*Riez joyeux!... Le rire est propre de l'homme" ...
E é seguir o conselho, deslembado
Da lamuria, da critica, da fome
De um anno modorrento e torturado...*



*Esquecido das negras agonias,
Como é bello de vêr, — que sensação!...
— o Mellinho vestido de Golias
E o Epandro de anão.*

*Vêr o Paulo Gonçalves, do Partido,
cruzar a rua Quinze, requebrando,
com azas, setta e aljava de Cupido,
As divas encantando...*

*Vêr o Lacerda Franco, — o Manequinho,
— desfilar, na Avenida, lindo, a pé
ou levado pela ama, n'um carrinho,
vestido de bebé...*

*Vêr o Bibi Cardoso, terno e manso,
Tenro como um pendão de cerefolio,
Todo em arminhos, transformado em ganso
Do Capitolio.*

*Um nédio dominó, fórmas de Venus,
Altote... gorduchote... Metta unha...
— Isto é dama de pouco mais ou menos?...
.....Não é... E' o Pedro Cunha...*

*O Cornelio, vestido de "Sacy",
Vae fazer um successo — "mãe", "avó",
Nos salões do "grand-monde", "dernier cri",
Dansando samba n'uma perna só.*

*E nada de tristezas, minha gente,
Que o carnaval é curto, e a vida é breve.
Tristezas, nada! Que o demonio as leve
Para os confins do inferno, rubro e quente.*

EGO

JUIZO A PREMIO

Isto aqui parece que anda transformado em Casa de Mãe Joanna.

Os nossos "donos", lá entre elles, quando se melindram, tomam rumos á vontade, inventando novas despesas para atirar ás costas do Zé Trouxa Paulistano.

Em materia de dinheiro é sabido que a Camara Municipal anda entupida e por isso timbra em inventar despesas.

Agora, por exemplo, um filho de influentissimo chefe foi maltratado pela policia, em represalia a excessos commettidos pelo joven, segundo dizem.

Vae o pessoal offendido e zás!

— A Camara Municipal resolve, ou vae resolver, a criação de uma "policia municipal", para inspecção de vehiculos e direcção do transito, serviço que, no Rio, é optimamente feito pela guarda-civica...

E' que elles querem deixar sem delegacia o talentoso e sympathicissimo sr. Rudge Ramos.

Senhoras

PREÇO DA CAIXA 5\$000
Em caixas com 20 papeis

AS LAVAGENS DIARIAS COM "GYROL" CONSERVAM A SAUDE DO UTERO E DOS OVARIOS

USAE EM VOSSA HYGIENE INTIMA DIARIA



GYROL



ANTISEPTICO DESINFECTANTE

REMEDIO EFFICAZ NOS CORRIMENTOS, INFLAMMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS, CATARRHOS DO UTERO, DORES DOS OVARIOS, COLICAS UTERINAS E NA BLENORRAGIA DA MULHER

O SACY DESPORTIVO

TROTÉS

Foi uma pandega a disputa do primeiro pareo da corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca, se é que é "pandega" os trouxas levarem no cucuruto. Cada competidor queria ser mais camarada com o outro. Os que iam na frente gritavam "a una voce": "A... qui tá o bolo!" aqui tá o bolo! E foi por isso que a Kita, que corria em ultimo, attendendo, promptamente, ao chamado, avançou e venceu á vontade.

* * *

No segundo pareo, "Quieta...ção" estava tão brava que, ao ser levantada a fita, quasi cahiu, largando atrazada. No final, quando Artista, que já se considerava garantida, fazia uns floreios na vanguarda, a filha de Sin Rumbo veiu "de mansinho" e venceu. Vejam só o "que é traição".

O juiz de partidas começou com azar na estréa dos novos

* * *

productos paulistas. Fanfarra entrou a funcionar, dando cordas a Cachucha. Os outros não querendo perder a vaza, entraram tambem na dansa. O resultado foi ficarem parados os dois productos do haras "Riachuelo". Um "severo" chronistinha, que déra o nó fatidico no lenço, pulava de satisfeito...

* * *

O Fiel teve um "chilique" antes de disputar o premio a que emprestava o nome. Um conhecido turfista carioca que deu pela coisa gritou logo chamando o medico veterinario: "Straunard".

O Fortes que chegava no momento, protestou logo: Não dó-de ser! Elle não "estranhou ar" nenhum. Elle já está acostumado com o clima da Moóca!

O filho de Thrace sarou immediatamente.

* * *

Foi uma encrenca a sahida no classico dos potros. O Titta Ruffo cantava, o Floreio fazia piruetas. Na sahida, como não havia damas, todos deixaram que o Rival partisse favorecido. O Bilac ficou fazendo versos na areia.

* * *

Depois da terceira victoria do dia, montando Primazia, no sexto pareo. Affonso Silva foi muito cumprimentado. O Timotheo, que se achava presente, disse: "Eu fui blefado. Emquanto eu olhava para as archibancadas, ouvindo gritar "calma". Popovitz, "calma", Popovitz, o Affonso e a Primazia passaram por mim como uma locomotiva. Até "silva...va".

O jockey da coudelaria Expeditus baqueou, sendo socorrido pela assistencia.

* * *

Domingo ultimo, dois conhecidos esportistas mudaram-se do paraizo, não se sabendo ainda se foram para o purgatorio ou para o inferno. Consta que um "cavallo" de duas pernas anda na pista, promettendo, muito em breve, divulgar o resultado das suas investigações.

* * *

Depois da disputa do oitavo pareo, a archibancada da ala esquerda quasi foi abaixo. Quando tudo se acalmou, e a poeira passou, o De Lorenzi, veiu ao meu encontro e disse:

"Po... y... ares alegrissimos.

Até o "menino" chorou.

* * *

O ultimo pareo foi ao som dos grillos, que quasi tiveram que intervir.

A' noite, o Alfredinho dizia ao Morse, agora muito atrapalhado com o "Typo 4":

— Chalupa, com a ausencia da sua companheira La Picarona, não navegou. Galarim enviou um "poema" a Orraca. Esta ficou tonta, deixando-se dominar pelo filho de Gradley, que tambem perdeu a cabeça, no final, mas para Pocitos, ganhando Alacran. Quando o rei Sol já havia dado as boas noites, dando entrada á rainha lua, de entre as trevas surgiu, em uma "Escalera real", um observador das poças da pista, que se insurgiu contra o filho de Lucrecia Borgia, navegando a favor de Pocitos.

Conde LUCANOR

FUTEBOLANDO



Um jogo amistoso

O "VELO", E' VEL-O...

Raramente um jogo de clubes do interior desperta tanto interesse quanto despertou a disputa entre o Elvira, de Jacarehy, que sovea até o Syrio, e o Velo, pujante agremiação de Rio Claro.

O jogo foi empolgante e o Elvira se engasgou com um osso que estava na "canja"...

O jogo foi realmente movimentado e tão "puxado" que o dr. Fina sahiu falando grosso

* * *

ALGUMAS DEFINIÇÕES:

Ameador de futebol — Bipede sem pennas, que depenna as directorias dos clubes, especialmente em vespersas de jogos importantes. Pé: rapidos, cabeça lenta, estomago sem fundo. E' como quem diz "6 horas da tarde" e escreve "18 horas".

Director de club — Rapaz pobre que se sacrifica em passeios de automoveis e viagens de trem de luxo. Homem rico que nunca faz trabalhos que faz passar como seus.

Regeneração esportiva — Pimenta que não arde na bocca dos outros.

POMADA ONKEN

LOÇÃO ANTICASPA

AGUA DE COLONIA "RAISA"

PO' DE ARROZ "RAISA"



Em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Visite a exposição no

Boticão Universal

Rua 15 de Novembro n. 9

A BICHARADA

Moda cantada por Luiz Barba — Maracahy.



Se ajuntaro a bicharada,
fizéro grande reunião,
fizéro festa de fama,
lá no centro do Sertão.
O Tigre tinha u'a fia,
delicada de feição:
p'ra não sopará a raça
feis casá cum primo ermão.

O Tamanduá foi o padre,
o Lobo foi sãoocrístão,
o Macaco Juiz de Pais,
o Viado foi escrivão.

Disse a noiva que assignava,
o noivo disse que não,
p'ra assigná a rogo do noivo
mandáro chamá o Leão.

Despois da mesa acabado,
fizéra cunvinação,
o fandango na barraca
e o baile no salão.

P'ra tocar no casamento
veio a banda dos Pavão,
que entrô debaxo de parma
com o zuá do bombardão.

Largato tocô sanfona,
o Sapo tocô violão,
ficô o pobre do Bugiu
para ser o forgazão.
Achei graça no Gambá,
que dançô de pé no chão;
elle já foi nomeado
p'ra servente do quentão.

A Capivara e a Paca,
fôro lá num pumadão;
ané de ôro nos dedo,
vistido de gurgurão;
sapatinho de fivella
tudo cheio de botão;
as duas intuziasmada,
feito dama no salão.
O Coaty foi no fandango
adivirti' suas paixão;



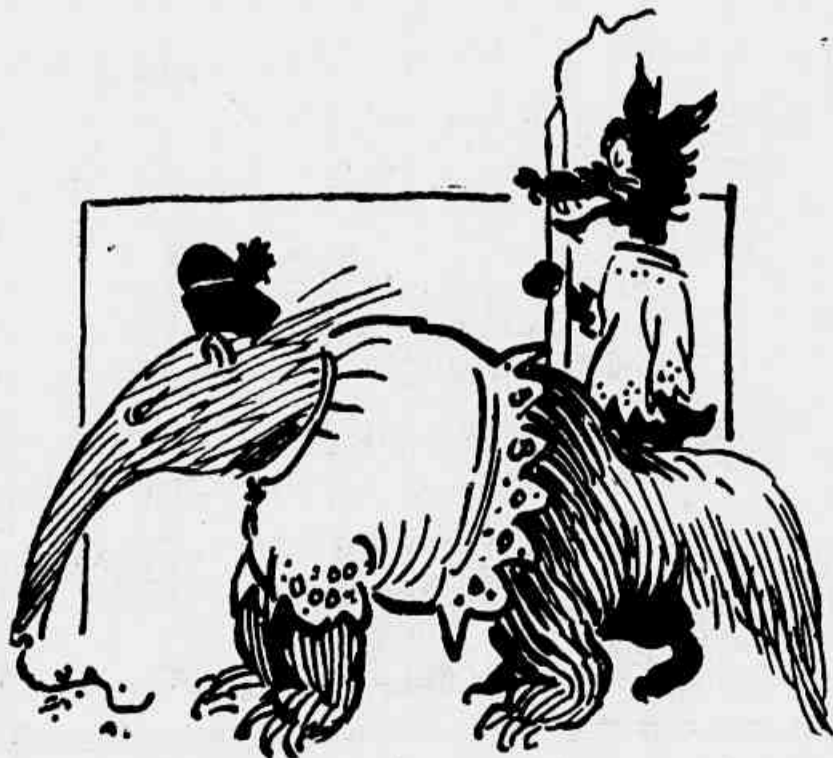
namorô muito a Cutia
p'r'uma réstea do lampeão.



Cateto tava de um lado,
e aquillo num achô bão...



Quano foi no fim da festa,
tramaro os dois de facão:



fardáro tudo os quexada,
levaro os dois p'ra a prisão!



Sem o velho Carnaval,
a vida não vale nada...
Isto vae de mal a mal?
Esta vida está apertada?
Qual nada!

A BELLEZA INTERIOR

Nasceram em casas fronteiras, cresceram juntos e unidos como irmãos, até a adolescencia, quando cada um partiu para seu rumo, tentar a vida.

Anos mais tarde quando guiados pela nostalgia tornaram ao logarejo onde nasceram, Tônico com alguns teres, uma mulher e cinco filhos, estabeleceu-se no lugar. Bastião veio depois, solteiro e arremediado.

Foi um transe muito digno de romance para meninas chloroticas o encontro dos dois camaradas, — mas isto fica p'r'otra veis. O que interessa saber agora é que Tônico levou Bastião aboletar-se com elle, e em regosijo pelo encontro, tiveram o jantar de festas e regado a boas bebidas.

A mulher do Tônico não era o que se pode chamar bonita: bexigosa, manquitola e caôlha, isto por fóra, que por dentro era uma santa, boa, honesta, carinhosa e meiga. Ao fim do jantar, farto de "saúdes", Tônico já meio pisca-pisca, interrogou Bastião:

— Então, que tal acha a patroa?

— ?!?!?!...

— Não é bonita, bem sei. E' feia, é horrorosa mesmo, si você quizer. Mas isto só no exterior. No intimo é uma santa.

As suas qualidades, a sua belleza resplendente estão na alma, lá dentro...

—...Você não arranjaria um geito de virar sua mulher de dentro para fóra?

Sacy-Pererê



COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS
a base de hermophenil —

COMBATE EFFICAZMENTE A SYPHILIS
SEM INJECCAO - SEM DOR - SEM DIETA

A syphilis produz abortos, enche o corpo de chagas, destróe as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, quéda do cabelo e das unhas, faz as pessoas repugnantes. Ataca o coração, o baço, o figado, os rins, a bocca, a garganta, produz o rheumatismo, purgações dos ouvidos, eczemas, erupções da pelle, feridas no corpo todo, a cegueira, a loucura, emfim, ataca todo o organismo.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" ou "ELIXIR 914" em comprimidos, facilitam o tratamento da syphilis em todas as suas manifestações.

Os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS" tem sobre o "ELIXIR 914" a vantagem de se poderem trazer no **proprio bolso** e serem tomados no trabalho, na rua, em qualquer lugar e a qualquer hora, sem perda de tempo e sem incommodo.

A sua indicação é a mesma em todos os casos em que se EMPREGA o "ELIXIR 914" sendo a mesma a SUA COMPOSIÇÃO.

Trate-se USANDO o "ELIXIR 914" ou os "COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS".

Licenciado pelo D. N. S. Publica, sob n. 3.877, em 8-7-25

NOTA — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda pessoa que o desejar. — Pedidos a GALVÃO & CIA. — Caixa Postal, 2-C — SÃO PAULO.

O util ao agradável...



Nos bailes, corsos, reuniões,
logo nos prende e fascina,
sendo o encanto dos salões,
quem usa PERPETUALINA.

Extingue a caspa e assentado,
deixa o cabelo mais rude.
Foi o unico aprovado
pela exigente Saude.

Utilissimo contra a caspa e a seborrhéa
O unico licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 50.

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA
S. Bento, 83 — S. PAULO

GRACIANO & CACCURI
Rua do Carmo, 39 - 2.º Andar - Phone Central ,1399



Sacy Italiano

Pra vostra inxellencia
o illustrixime sinhore retatore da
arevista "Assassy".

Co iscritori em gopa a aladera do Dr. Falcone,
com o numero 2 no subrado.

O sinhore no me aconhece, no é verdadi sinhore retatori? Intô vuce está vendo come io adivinho mesimo?

Aora te quero dexa sapé sinhori qué io só, para vuce vê bem cum quen está atratando, porque im veiz o sinhore pudesse pensá que io sô parentino do Juo Bananeri, quello que siempre amorô cô a aladera do o Piques e está muito conoscuto de tudo os mundo porque illo é pulitico e també poetino e io im veiz só impiegato co a prefeitura di S. Paulo pra atira os lixo das casa de tudos moradô com o barrimo do Braiz.

Si io queria podiva sê també pulitico, má inveis io gustasse mais di sê currispondente da vostra revista, que io já li e gostei muito.

Si o sinhore vá dcordo de me atomá pra currispondente ahi que io te vo dexa vê pro sinhore que bruto bichô que io só pra escreve incima da qualque revista.

Minho pae fu um uómo indigraziato pra fazê dis-

curciu em cima das praça, dubrica e també nas rua e no subrados, e io sahi també intelligentino pra b... pra scrivê.

Aora chega no?

Si o sinhore apubrica está io prometto di vora otra veiz.

Suo servitore
Luigi Gaetano.

CARNAVAL

OS BAILES MAIS CHICS SÃO OS DO
ZEPHERINO NO

"MEIA NOITE"

MATINE'ES E SOIRE'ES
Nos dias 13-14-15 e 16 de Fevereiro

Jacy Assumpção

CIRURGIÃO-DENTISTA

— Consultorio —

Rua Libero Badaró n.º 9
Phone, Central 6203
S. Paulo



CARDAPIO DO SACY

Comidas e bebidas

E' todo barriga e lombo,
mas tem alma bôa e meiga.
Seja a tua pança o meu bombo,
ó Lucio Veiga!

SACY

O ANIMAL RARO



— Este cachorro por 200\$000 é muito barato...

— E', mas receio que meu marido não goste delle...

— Com re-o assim mesmo, minha senhora: será muito mais facil descobrir outro marido, do que um cachorro destes.



Sacy no Congresso

Perguntas a premio

?

Foi no decimo districto que elle em furia, em alto grito, contra o governo bramiu... Hoje causa hilaridade, ver com que facilidade o "revoltado" adheriu...

?

Este outro, da mesma zona, promettia dar taponas, nos politicos sem fé... Os trouxas deram-lhe o voto, cá está na Camara, immóto, papando o cobre e o café...

?

Este, quando o velho Olavo, com o Washington ficou bravo, elegeu-o a opposição... Sóbe o Sylvio, o Olavo cae, e o deputado não vae do ostracismo no arrastão. Deixa o Marrey que sosinho represente o Zé Povinho...

EVIDENCIA



— Qual touro, qual nada!

E' uma vacca, e casada; não está vendo a alliança?...

"O SACY"

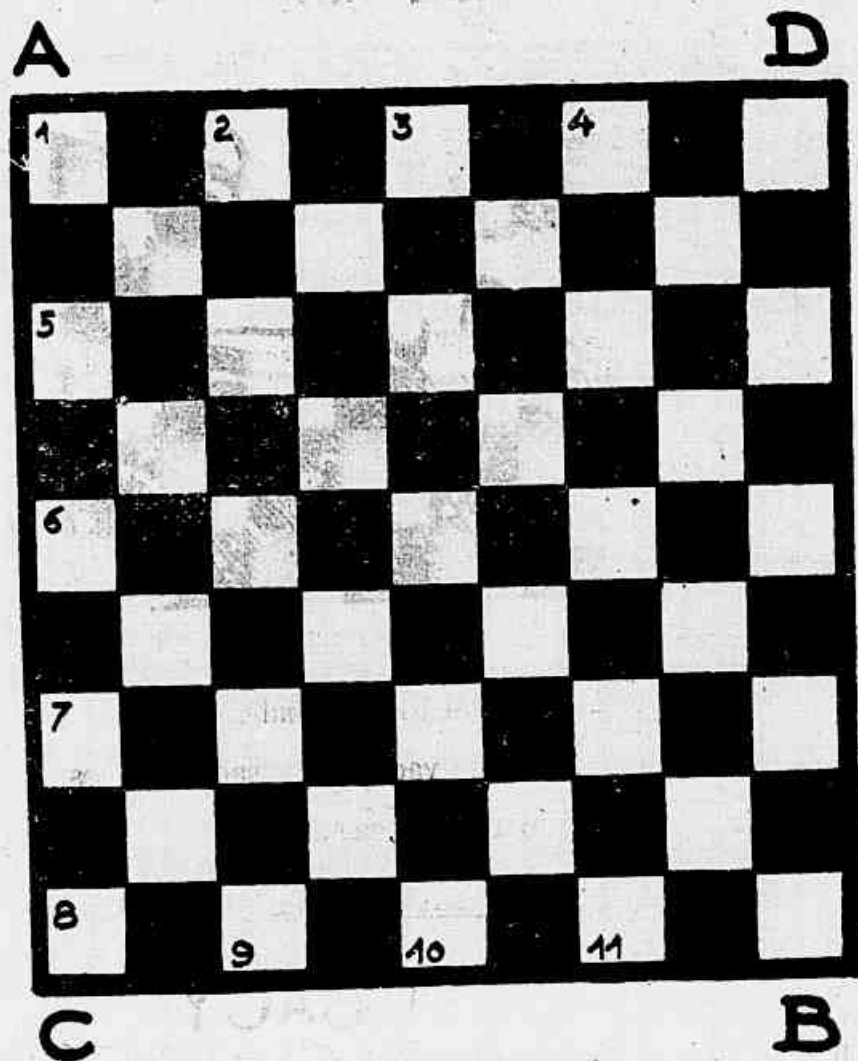
Publicaremos no proximo numero a traducção da celebre poesia de TRILUSSA — "La vispa Teresa", especialmente feita para "O Sacy", por Alpheu Canoço, com desenhos de "Voltolino"

O prazer do cigarro...



Não ha nada tão elegante,
Seja aqui, seja á beira-mar,
Como a delicia do fumante:
O "Automovel Club" sem par!

SACY CRUSADO



CHAVE

Na direcção A B:

- 1 — Estadista brasileiro que mais engrandeceu a patria.
- 2 — Nome de mulher.
- 3 — Homem de cabeça para baixo.
- 4 — Está na entrada do "Scala".
- 5 — Tem as pernas tortas.
- 6 — Vasto e populoso bairro Paulopolitano.
- 7 — Como termina o silencio.

Na direcção C D:

- 5 — O ponto culminante cortada a extremidade.
- 6 — Uma consoante e quatro vogaes que reunidas nada formam; entretanto, separados, o principio não é bom e o fim é justamente o fim do Atheu.

- 7 — Politico francez que teve a sua época.
- 8 — O maior patriota entre os grandes brasileiros.
- 9 — E' um outro continente.
- 10 — De costas é de vagar.
- 11 — Com uma consoante é perfuro-cortante.

I N E D I T O - R . E . A L
GABINETE DENTARIO

Por motivo de falta de negocio, vende-se uma bem montada Pensão Familiar, no centro da Cidade, — entre Guararema e Pirapora, — dispondo de amplo e arejados dormitorios, com luz á porta e bonde directo. O motivo da venda não desagradará ao comprador. O predio é novo, reformado ha 15 annos. Ver e tratar á r. Brigadeiro Tobias, em frente ao Museu do Ypiranga.

PENTEADEIRA-MANICURE

Moça solteira, com um filho, diplomada pela Escola Normal, dispondo apenas do dia todo, offerece-se como agente de correio, para trabalhar em casas de familia, como enceradeira e lavar cachorros. Não faz questão de odenado, porém, exige boa remuneração. R. Victorino Carmillo, em frente ao Mercadinho — Ponte Grande.

A cesta do "O Sacy"

P. R. Gomide - "Saudades do meu amor" não vae lá das pernas. Os seus versos precisam de salto alto no pé direito e muletas para o lado esquerdo.

Ha muita gente que conhece o "gosto de cabo de guarda-chuva" ou o "gosto de corôa de padre", mas gosto de setim...

O teu rosto que eu beijava
inté setim parecia...

O amigo por enquanto pôde ir lambendo imbirá, que deve ser ité.

Antonio Castelhana — Nunca vimos tropeção dar dôr de peito; salvo se o poeta tropeçou na Dulcinéa e ambos cahiram de brucos...

A dôr que nasce no peito,
já se sabe porquê é,
é que a gente sem querê
trupicô em a muié.

Para os "tropicões" só ha um remedio: não andar de noite.
Helio Tropicó. — O sr. Menotti já tem excesso de leitores. Os livreiros não vencem a freguezia. Imagine se publicassemos a bibliographia que nos mandou!

Caipora — O "Burro" empacou logo de sahida...

P. J. P. — O seu "Phantasma" está fracote e é comprido de mais, além daquelle: — "... entrelaçando a lengala entre os dedos"; até faz lembrar as pernas do Pedro Celestino, de Mato-Grosso.

Mané da Conceição. — (Rio Claro) — Si o amigo tem familia grande a quebra louças como quebra versos, vou me estabelecer nessa bôa terra de tão bôa gente...

Magrêra — (Osasco) — As suas pilherias estão excessivamente rachiticas.

Arsenio — (Campo Largo) — O "Tico-tico" talvez publique o seu desenho. Faça-os a nankin e vá se exercitando, que ainda poderá dar alguma coisa.

Zé Botucudo (Itapolis) — "Notra casião mió hei de inscrevê, — Prometo seu Directô — Pais quinze dia que cemeço sê jornalista e redactô". Escreva para o "Vovô".

Nezo de Souza — (Capital) — Assim que augmentarmos o numero de paginas, criaremos a secção a que o Amigo se refere.

SACY-SEXTO

REGRAS DE BEM VIVER
GUIA INDISPENSAVEL A TODOS

Tocando algum instrumento o faça em excesso; não tenha a menor consideração para com os seus visinhos.

* * *

Seja egoista e exigente; irrit-se embora por pequenas cousas, pois uma pessoa irascível não é pômo de discordia nem é embaraço para a felicidade domestica.

* * *

Quando se approximar ou passar por alguém não guarde a devida distancia: — esbarre, dê encontrões, piselhe nos pés. Demonstre sempre, por esses modos, que tem bôa educação.

* * *

Se faça aborrecido dos seus visinhos e se intrometta com elles, indiscretamente. Sobretudo se relacione com os famulos no intuito de procurar saber o que se passa na casa.

* * *

Seja exaggerado em elogios, e vehemente e acre em censuras. Os animos exaltados são proprios das pessoas calmas e reflectidas.

* * *

Use phrases vulgares, incoherentes e insensatas; por exemplo: — que é caipora, infeliz, que a sorte o não procura, porque semelhantes expressões têm alta significação, e revelam espirito esclarecido e forte.

S. G.

“O Sacy”

PREÇOS DAS PUBLICAÇÕES

1.ª Pagina - Capa	500\$000
Ultima pagina - Capa	300\$000
1 pagina em frente á 1.ª do texto	300\$000
Uma pagina	250\$000
Meia pagina	130\$000
Um quarto	70\$000
Cada cent. de 1 columna	8\$000
Com repetição	7\$000



Annuncios em lugar determinado, em qual-
quer pagina, têm 25 % de augmento sobre
os preços da presente tabella.

Fornecemos caricaturas, desenhos e clichés,
a preços razoaveis

Aos nossos agentes e aos nossos assignantes

As assignaturas do “O Sacy” são contadas do numero da tomada áquelle em que se perfazem 52 numeros.

As liquidações são feitas mensalmente, no maximo até o dia 5 de cada mez.

São agentes do “O Sacy”, no interior, os nossos amigos srs.:

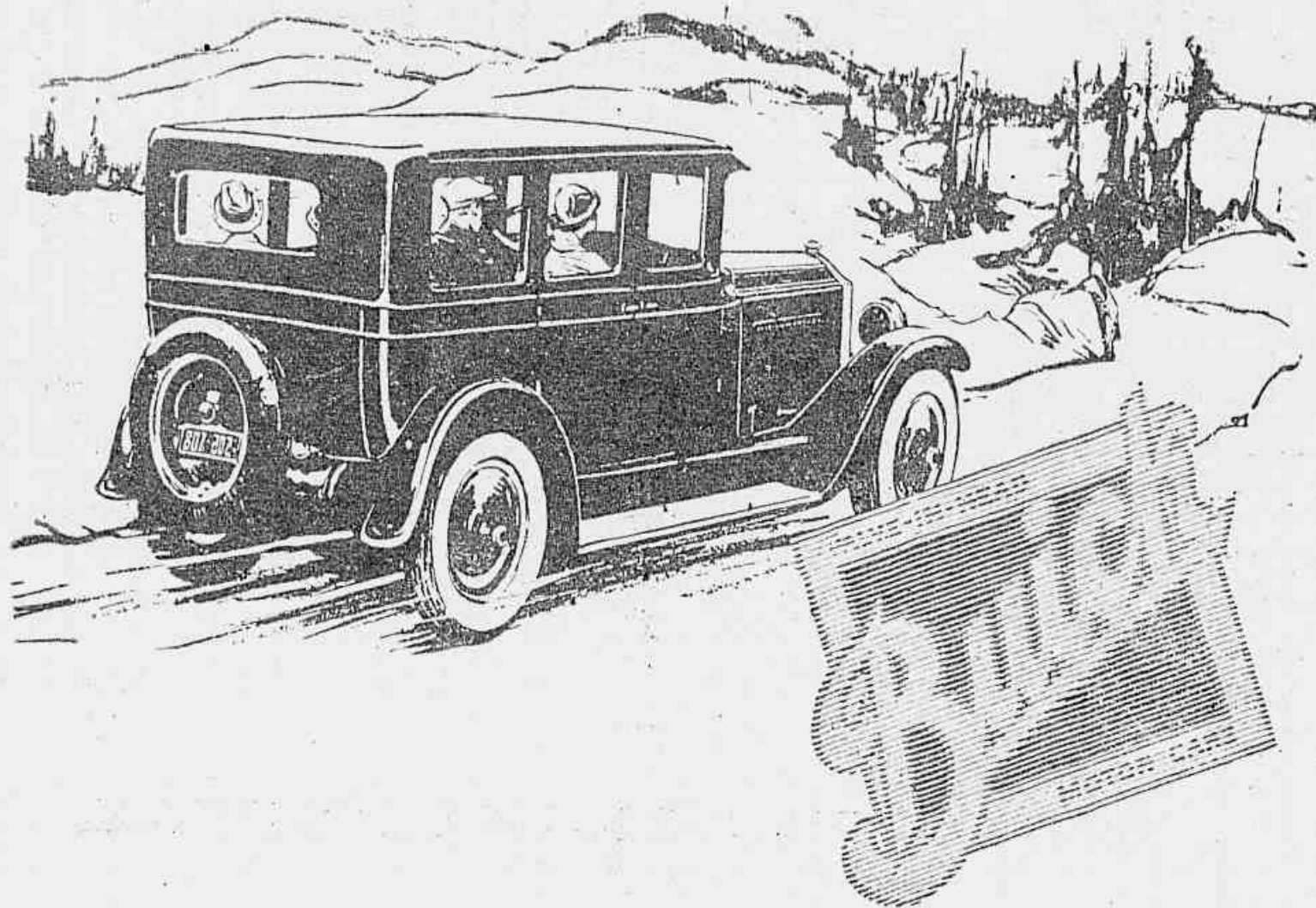
- J. Paiva Magalhães — SANTOS;
- Francisco Serralvo — LENÇO'ES;
- Carlos Cesar — BOTUCATU';
- Accacio Ferraz — TIETE';
- Puzzo e Berance — CATANDUVA;
- Benedicto G. Santos — PINHAL;
- J. Braga Mosteiro — P. PRUDENTE;
- José Curti — TAQUARITINGA;
- Adolpho Frderico Josetti — S. LUIZ DE CACERES -
Matto Grosso;
- Augusto Ramos — JUNDIAHY;
- A. Arruda Ribeiro — SANTA BARBARA;
- Silva Guimarães e Cia. — CAMPINAS;
- Irmãos Lombardi — AMPARO;
- Valdomiro Cursino dos Santos — S. J. DOS CAMPOS;

- Amadeu Conforti — BAURU';
- Roque Cezario Albino — ITAPETININGA;
- Domingos Reda e Cia. — BEBEDOURO;
- Alfredo Leite de Aguiar — RIO PRETO e toda a ARA-
RAQUARENSE;
- B. Ramalho Machado — ARARAQUARA;
- José D'Amore — RIBEIRÃO PRETO;
- José Augusto Ribeiro — JACAREHY;
- Nicolau Panno — TAUBATE';
- Brasilino Justino — CEDRAL.
- Antonio Garbino — AGUDOS;
- Antonio Arnaut — CAXAMBU';
- Luiz Rubeini — RIO CLARO;
- Francisco Martorelli — S. MANUEL
- José Preto da Silva — ATIBAIA
- Eugenio Benassi — BRAGANÇA
- SOROCABANA — Está percorrendo a Sorocabana,

em visita aos nossos assignantes e agentes, o nosso via-
jante sr. MAURO PIRES, que recommendamos a todos
os amigos do “O Sacy”.

MOGYANA — Percorre as cidades da Linha Mogya-
na, com o fito de angariar assignaturas e visitar os nos-
sos agentes, o nosso amigo sr. ANTONIO PINTO FER-
REIRA, que de certo encontrará toda bôa vontade da par-
te dos leitores do “O Sacy”.

SUPREMACIA!



Inegavelmente, BUICK é o automóvel que maiores vantagens oferece. — Os novos modelos são dotados de melhoramentos importantes, que não são encontrados em nenhum outro automóvel. Seus freios nas quatro rodas, são cobertos, não permitindo a entra-

da de água ou lama no seu motor, de 75 H. P. Nos carros Master, possui filtros de óleo e gasolina, purificador de ar, etc.

Os novos BUICKS são maravilhosos!!

AGENTES AUTORIZADOS NA CAPITAL

CASSIO MUNIZ & CIA.

RUA ALVARES PENTEADO, 11, e

PRAÇA DA REPUBLICA, 58-A

AGENTES AUTORIZADOS EM QUASI TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS